



**GOVERNO DO ESTADO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

**ATA**  
**29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERH-PA**

1 Aos 26 dias do mês de Junho de dois mil e dezenove, realizou-se no CIMAM, a 29ª Reunião  
2 Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Pará - CERH-PA, sob a  
3 presidência do Senhor Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade, **Dr. José Mauro**  
4 **de Lima O' de Almeida**, da Secretária Executiva de Recursos Hídricos, **Dra. Lilian Mendes**  
5 **Haber**, com a presença da Diretora de Recursos Hídricos, Luciene Mota de Leão Chaves  
6 e dos seguintes Conselheiros: Verônica Jussara Costa Bittencourt, representante da  
7 SEMAS; Naianny Guimarães Maia, representante da SECTET; Carlos Augusto de Paiva  
8 Ledo, representante da SEDEME; Wilton Marcello Teixeira, representante suplente da  
9 SEDEME; Maria de Belem de Nazareth Gomez, representante da SEPLAN; Camila  
10 Mesquita Salim, representante da EMATER; Ary Lima Cavalcanti, Representante da PGE;  
11 Otoniel Sousa Conceição, representante da FAPESPA; Julio Cesar Meyer Junior,  
12 representante do IDEFLOR-BIO; Taiza Naiana da Silva Ferreira, representante do  
13 CREA/PA; Enildo Charles Mendes Cardoso, representante do Instituto Lá no Manguê;  
14 Valdinei Mendes da Silva, representante do IFPA; Giovanni Chaves, representante da UFPA;  
15 Patricia Guimarães da Rocha, representante da OAB/PA; Alfonso Marcos Rio,  
16 representante da FAEPA; Carlos Alberto do Amaral, representante da CEPAPA; Luciano  
17 Torres Madeira, representante do SIMINERAL; Layla Maria Monteiro Gomes de Barros,  
18 representante Suplente da COSANPA; Silvana do Socorro Veloso Sodrê, representante da  
19 UFRA; Davi Franco Lopes, representante da ABES/PA; Maria de Nazaré Araújo Santos,  
20 representante da AMAT/Carajás e Solange Valadares Dias, representante do CODESEI,  
21 para discutir a seguinte Pauta: **1-** Avaliação e aprovação da Ata da reunião do dia  
22 20.03.2019; **2-** Composição da Câmara Técnica do Plano Estadual de Recursos Hídricos –  
23 CTPERH; **3-** Composição da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais-CTIL; **4-**  
24 Proposta de alteração da resolução nº 001/2007 do CERH, para criação da Câmara Técnica  
25 de Outorga de acordo com a indicação da CTIL; **5-** Proposta de Resolução para criação de  
26 Grupo de Trabalho do Conselho Estadual de Recursos Hídricos sobre o 2º Ciclo do  
27 PROGESTÃO; **6-** O que ocorrer; **6.1-** Criação para o Grupo de Trabalho para discussão  
28 das metas do Ciclo 2 do PROGESTÃO; **6.2-** Apresentação das Metas do ciclo 2 do  
29 PROGESTÃO. A **Sra. Secretária Executiva Lilian Mendes Haber** inicia a reunião citando  
30 o primeiro ponto de pauta que seria a aprovação da ATA da 9ª Reunião Extraordinária e  
31 pergunta aos conselheiros se havia alguma objeção, complementação ou sugestão sobre  
32 a ATA, a Conselheira Maria de Belem de Nazareth Gomez da SEPLAN retrata sobre a  
33 correção do seu nome e após outras correções como essa, a Ata foi colocada em  
34 apreciação e aprovada. O **Sr. Presidente José Mauro de Lima O' de Almeida** informa que  
35 a referida ATA foi aprovada por unanimidade. O **Sr. Presidente José Mauro de Lima O' de**  
36 **Almeida** dá seguimento à reunião, abordando o segundo ponto de pauta, que diz a respeito  
37 da composição da Câmara Técnica do Plano Estadual de Recursos Hídricos, no qual  
38 aponta sobre a substituição do representante Gláucio Torres do SINDIAMBIENTAL pelo  
39 representante Arthur Barros da COSANPA. A **Sra. Secretária Executiva Lilian Mendes**  
40 **Haber** discorre que todos os conselheiros foram consultados e não há oposição pela  
41 substituição e submete para o Conselho para ciência e ratificação, pergunta se alguém  
42 discorda, não havendo nenhuma manifestação da plenária, o item foi aprovado. Em seguida,  
43 o **Sr. Presidente José Mauro de Lima O' de Almeida** aborda o terceiro item da pauta, **que**  
44 **diz respeito** a composição da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais-CTIL,  
45 com a proposta de substituição do representante Diogo Oliveira do SINDIAMBIENTAL pela  
46 representante Luciana Fonseca da CESUPA. Neste momento a **Sra. Secretária Executiva**



**GOVERNO DO ESTADO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

47 **Lilian Mendes Haber** salienta que ambos foram consultados e não manifestaram oposição  
48 para haver essa troca de membros da CTIL e aproveita a oportunidade para mencionar que  
49 as Câmaras estão se reunindo normalmente dentro da pauta e enfatiza que este rearranjo  
50 foi muito importante, para retratar que atualmente na CTIL só existem membros com a  
51 formação jurídica, sendo esta uma câmara de assuntos legais e estava mesclada, sendo  
52 que a parte técnica desta poderá migrar adequadamente para a Câmara Técnica de  
53 Outorga que será criada em breve. Na sequência O **Sr. Presidente José Mauro de Lima**  
54 **O' de Almeida** pergunta ao plenário se há discordâncias e não havendo nenhuma  
55 manifestação aprova o terceiro item. O Presidente passou para o item quatro da Pauta,  
56 Proposta de Resolução nº 001/2007 do CERH, para a Criação da Câmara Técnica de  
57 Outorga, de acordo com a indicação da CTIL, esta resolução foi encaminhada para  
58 manifestação e aprovação do plenário do CERH. A **Sra. Secretária Executiva Lilian**  
59 **Mendes Haber** esclarece que essa minuta foi repassada em conjunto pela Secretária  
60 Executiva da SEMAS e o Núcleo de Estudos Legislativo- NEL/SEMAS e foi encaminhada  
61 para CTIL que em reunião, discutiu e propôs a aprovação desta Resolução e de acordo  
62 com o que foi declarado na reunião anterior para assim criar a Câmara específica para  
63 Outorga, até então não dispunha e pergunta aos Conselheiros se eles têm alguma  
64 observação em relação a esta Resolução ou ao teor dela. Em seguida, faz a leitura da  
65 Resolução que trata em alterar a Resolução nº 001 de 26 de março 2007 que institui as  
66 Câmaras Técnicas do CERH, a Resolução nº 17 de 5 de dezembro de 2018 que cria a  
67 Câmara Técnica de Outorga -CTO. Após a leitura, o **Sr. Presidente José Mauro de Lima**  
68 **O' de Almeida** coloca o item em discussão, como não houve manifestação, coloca em  
69 votação na plenária e é aprovada a referida Resolução por unanimidade. Passando para o  
70 quinto item da Pauta, o **Sr. Presidente José Mauro de Lima O' de Almeida** cita a Proposta  
71 de Resolução para criação de Grupo de Trabalho do Conselho Estadual de Recursos  
72 Hídricos sobre o 2º Ciclo do PROGESTÃO, a Resolução foi encaminhada para  
73 manifestação e aprovação do plenário. Em seguida, a **Sra. Secretária Executiva Lilian**  
74 **Mendes Haber** repassa a fala para a **Diretora de Recursos Hídricos Luciene Chaves**  
75 que fez uma breve explicação de como está o andamento do Ciclo 2 do PROGESTÃO no  
76 âmbito da Secretaria. A Sra Luciene discorreu sobre o que é o programa, por quem é  
77 promovido e como ele funciona. Ressaltando que o Pará aderiu ao programa desde 2013.  
78 Importante ressaltar que com esse programa, o Estado do Pará obteve um grande avanço  
79 na gestão dos recursos hídricos. E o Pará está aguardando a adesão para o segundo ciclo.  
80 O momento é de assinatura do ofício de intenção. O quadro de metas será apresentado ao  
81 Conselho, a SEMAS pediu a Agência Nacional de Águas para aumentar o tempo para fazer  
82 as reuniões do Conselho para estar tudo alinhado em relação as metas, discutir cada uma  
83 e mostrar o que a Secretaria consegue executar dentro deste programa, que a partir da  
84 aprovação do Conselho se inicia o Ciclo 2, sendo que 2019 já é o primeiro ano do ciclo 2 e  
85 as próximas reuniões serão discutidas sobre as metas do Ciclo 2 com o Conselho. Em  
86 seguida, a **Sra. Secretária Executiva Lilian Mendes Haber** faz alguns encaminhamentos  
87 que foram tirados na oficina que trocou ideias entre os Conselheiros e a ANA e solicita que  
88 seja criado um grupo de trabalho que faça o acompanhamento durante todo o ciclo do  
89 PROGESTÃO e foi feita esta minuta de resolução para criar este grupo de trabalho para o  
90 PROGESTÃO 2 e solicitou que cinco instituições se habilitem para fazer parte deste GT e  
91 prosseguiu a leitura que institui a Minuta de Resolução CERH de 26 de junho de 2019,  
92 institui o Grupo de Trabalho do 2º Ciclo do PROGESTÃO do Conselho Estadual de  
93 Recursos Hídricos do Estado do Pará, em seguida pergunta se há alguma observação  
94 sobre a discussão e pergunta se alguém se candidata para fazer parte do GT. O Conselheiro  
95 Carlos Amaral do CEPAPA, pede esclarecimentos sobre este GT no sentido de que os



**GOVERNO DO ESTADO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

96 conselheiros não teriam condições técnicas de acompanhar o PROGESTÃO por este ser  
97 muito específico. Nesse momento o Presidente pede licença para se retirar para atender  
98 outra agenda importante e a **Sra. Secretária Executiva Lilian Mendes Haber** passa a  
99 presidir a reunião. A Sra. Luciene Chaves respondeu ao conselheiro Carlos sobre a sua  
100 dúvida ressaltando essa dificuldade mas que a criação de um grupo aproximaria mais a  
101 SEMAS do Conselho, para conhecer e prestar contar do que está sendo feito e ser  
102 repassado ao Conselho que facilitaria e em seguida, o Conselheiro Suplente da UFPA  
103 Valdinei Mendes da Silva destaca a necessidade da capacitação, retrata sobre a dificuldade  
104 de nivelamento dos conselheiros, sugere que no plano de gestão deve ser incluído o plano  
105 de capacitação onde deve se contemplar esse nivelamento, propõe uma estratégia de  
106 tradução pelo fato de a equipe técnica ter acesso a uma informação maior, mas de uma  
107 forma mínima deve ser traduzido porque a tomada de decisão procede dos conselheiros.  
108 Pergunta se esse modelo já está seguindo o compartilhamento dos Conselheiros no âmbito  
109 nacional, menciona que os técnicos são capacitados, vivenciam e interagem e os  
110 conselheiros não se conhecem, questiona de que forma a atuação do Conselho pode ser  
111 compartilhada, se vai ter um coordenador do GT e como os outros coordenadores das  
112 outras regiões trabalham nesse GT, as secretarias e os Estados mais avançados e  
113 compartilhar experiência. A **Sra. Secretária Executiva Lilian Mendes Haber** faz alguns  
114 esclarecimentos em que o objetivo do CERH é que membro possa assumir sua  
115 representação, cada instituição assuma o seu papel de gestão efetivamente compartilhada  
116 e que a oficina do PROGESTÃO que foi promovida pela ANA para capacitar o órgão gestor,  
117 foi feito convite para apenas um representante do CERH, mas a Secretaria abriu para que  
118 todos os conselheiros pudessem participar, fazendo questão que o CERH participasse,  
119 inclusive foi observado pelas servidoras da ANA que ficaram surpreendidas de forma  
120 positiva com a participação dos conselheiros; prosseguindo, falou, que esse Grupo de  
121 Trabalho seria uma ponte para os demais conselheiros que não vão fazer parte do grupo.  
122 A **Sra. Secretária Executiva Lilian Mendes Haber** se arrisca a dizer que essa Resolução  
123 pode não estar no padrão da Resolução dos outros Conselhos, pois os outros conselhos  
124 não possuem um Grupo de Trabalho formado sobre o PROGESTÃO e, portanto, este  
125 Conselho está sendo inovador, pautando essa discussão em plenário. O CERH pode  
126 deliberar sobre o número de conselheiros que achar melhor, a proposta de cinco é para ser  
127 mais prático para reunir, mas o Grupo vai ter que permanentemente ficar subsidiando o  
128 conselho. O outro ponto que foi colocado é que quando o GT tiver se reunindo, ele não vai  
129 estar sozinho, vai haver um assessoramento pela Secretaria Executiva e recentemente uma  
130 servidora da SEMAS esteve participando de uma capacitação promovida pela Agência  
131 Nacional das Águas sobre o PROGESTÃO e eles gravaram toda a capacitação e nós  
132 vamos tentar fazer a transmissão dessa capacitação, sendo que a ideia é transmitir na sala  
133 do CIMAM para o acesso de vocês. Ela afirma ainda que está em discussão o quantitativo  
134 das instituições e os conselheiros que quiserem se candidatar. O Sr Carlos da CEPAPA fez  
135 algumas considerações, concordando em participar do Grupo, mas discordando em alguns  
136 pontos e destacou que, apesar da existência do GT, o PROGESTÃO tende a ter sempre a  
137 mesma dinâmica de análise que tem no momento e, por isso, deve ser sempre  
138 acompanhado pela SEMAS, ao que a **Sra. Secretária Executiva Lilian Mendes Haber**  
139 informou que esse trabalho será sempre permanente, que o Coordenador do GT vai  
140 estabelecer quantas reuniões forem necessárias. Em seguida a Sra. Maria de Belém da  
141 SEPLAN, indicou essa instituição para fazer parte do grupo, a representante da Emater se  
142 colocou também a disposição, Instituto lá no Mangue, colocou que durante a oficina da ANA,  
143 uma questão que ficou clara na sua fala foi sobre a capacitação e nivelamento e no final  
144 quando foi pedido que eles fizessem uma avaliação, ele não se sentiu com conhecimento



**GOVERNO DO ESTADO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

145 suficiente para fazer essa avaliação, nesse sentido, conclui que o GT será bom para ter  
146 essa visão e no final ter condições de opinar com conhecimentos e na sua opinião poderia  
147 até aumentar o número de conselheiros nesse Grupo. Assim, o Instituto Lá no Manguê  
148 também se candidata a uma vaga no GT. Em seguida, a Sra. Luciene Chaves - Diretora da  
149 DIREH/SEMAS, falou que já foram feitas várias capacitações sobre PROGESTÃO, e  
150 quando há mudanças de Conselheiros, são feitas capacitações e em algumas reuniões  
151 quando isso ocorre, não há a grande adesão de parte dos conselheiros, e nesse momento  
152 de mudança de gestão, novos Conselheiros estão assumindo e devem ser feitas novas  
153 capacitações, e é muito importante que as pessoas do Grupo de Trabalho estejam  
154 acompanhando essas reuniões. A diretora prossegue afirmando que outra dificuldade que  
155 existe diz respeito aos documentos enviados para prévia leitura dos conselheiros, sendo  
156 que as vezes não chegam os documentos por falta de atualização dos endereços, sendo  
157 importante a comunicação dos conselheiros com a Secretaria Executiva, a atualização dos  
158 e-mails, telefones. Ressalta que após a publicação do Decreto com o nome dos novos  
159 conselheiros, haverá uma capacitação abordando o PROGESTÃO. Informa sobre o grande  
160 número de Conselheiros e a dificuldade de haver quórum na reunião, por isso questiona se  
161 é válido ter um número maior no GT. O Sr. Giovanni Penner da UFPA opinou que a reunião  
162 poderia ser aberta, ou que fosse feita até por skype, ou uma sala que tivesse facilidade,  
163 apesar de estar se definindo cinco representantes no GT poderiam participar quantos  
164 quisessem, sendo que os cinco representantes seriam os responsáveis pela articulação.  
165 Em seguida a Sra Taiza Ferreira do CREA/PA perguntou se existia a obrigatoriedade de  
166 participar o titular ou poderia ser o suplente, ao que a **Sra. Secretária Executiva Lilian**  
167 **Mendes Haber** explicou que não havia nenhum impedimento nos regulamentos, assim  
168 sendo, a Sra. Taiza Ferreira deixou o CREA/PA à disposição para participar no GT. O Sr.  
169 Valdinei Mendes do IFPA colocou também a disposição o IFPA para participar do GT. A Sra.  
170 Silvana Veloso da UFRA, colocou a UFRA à disposição do GT. A Sra. Solange Valadares  
171 do CODESEI também disponibilizou o CODESEI no GT. Em seguida, a **Sra. Secretária**  
172 **Executiva Lilian Mendes Haber** falou que haviam sete manifestações em participar do GT  
173 e colocou em discussão se mantinham as cinco instituições ou se ampliava para sete.  
174 Ficaram as seguintes instituições: SEPLAN, EMATER. INSTITUTO LÁ NO MANGUE,  
175 CREA/PA, IFPA, UFRA, CODESEI. O Sr. Carlos do CEPAPA, falou que foi o primeiro a se  
176 manifestar para participar e não constava o nome da CEPAPA ao que foi incluído, e assim  
177 foi aprovado pelo Conselho o número de oito instituições. Foi lembrado pela **Sra. Secretária**  
178 **Executiva Lilian Mendes Haber** que os membros do Grupo são as instituições e não os  
179 membros e na impossibilidade do não comparecimento do titular ou suplente, deve ser  
180 acionada outra pessoa da instituição para comparecer às reuniões. Passando aos informes  
181 e ao que ocorrer, a **Sra. Secretária Executiva Lilian Mendes Haber** submeteu à validação  
182 do Conselho, uma proposta de substituição de um membro da Câmara Técnica da CTCEAR  
183 da UFPA, para haver a mudança de representante, mantendo a mesma instituição.  
184 Colocada em votação, foi aprovada. Prossequindo, informou que os conselheiros  
185 receberiam um ofício, com sugestão onde cada instituição daria sugestão de assuntos na  
186 Pauta. Passando para o próximo assunto, a **Sra. Secretária Executiva Lilian Mendes**  
187 **Haber** colocou para discussão a proposta a ser encaminhada para a Câmara Técnica de  
188 Assuntos Legais e Institucionais – CTIL de alteração da expressão “maioria absoluta” do  
189 Regimento Interno do CERH, visando viabilizar o quórum. Sobre essa questão, o Sr. David  
190 Lopes da ABES se manifestou contrário porque considera ser necessário ter um quantitativo  
191 razoável para iniciar as discussões do Conselho e que deve ocorrer um esforço para que  
192 seja observada a relevância desse colegiado, para que haja o ganho das discussões, do  
193 debate e fique evidenciado que uma maioria dos membros participa e delibera sobre pautas





**GOVERNO DO ESTADO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

194 importantes no âmbito dos recursos hídricos e que possa ser aplicada a punição em função  
195 da falta, com a substituição da instituição para a continuidade dos trabalhos do colegiado.  
196 O Sr. Carlos Amaral da CEPAPA, por sua vez, sugeriu um quórum mínimo por  
197 representação dos 03 (três) setores (Poder Público, Usuários e Sociedade Civil) para  
198 garantir a realização da reunião do CERH. A **Sra. Secretária Executiva Lilian Mendes**  
199 **Haber** esclareceu que a proposta de alteração seria uma alternativa que inclusive foi  
200 adotada pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente para que as reuniões tenham quórum  
201 e não se cogite a necessidade de redução do número de membros do Colegiado. O Sr.  
202 Enildo Charles do Instituto Lá no Mangue também se posicionou contrário à proposta de  
203 flexibilizar a representação para obtenção do quórum, informando que houve até  
204 recentemente a solicitação de confirmação de continuidade no colegiado e que além do  
205 titular existe o suplente para suprir a questão da presença. Ressaltou ainda a necessidade  
206 de os conselheiros assumirem a responsabilidade de comparecer e contribuir para as  
207 discussões do colegiado, buscando superar os erros do passado e passar a exercer a  
208 assiduidade daqui para a frente. Em seguida, a **Sra. Secretária Executiva Lilian Mendes**  
209 **Haber** retira a proposta de alteração da maioria absoluta para aquisição de quórum, mas  
210 alerta para a aplicação das punições aos faltosos conforme previsto no Regimento Interno.  
211 Em seguida, a **Sra. Secretária Executiva Lilian Mendes Haber** apresenta a proposta de  
212 carteira de identificação solicitada pelos membros do CERH, que foi elaborada pela ASCOM  
213 da SEMAS e aprovada e assinada pelo Secretário da SEMAS e explicou que após o registro  
214 das fotos de todos os membros do Conselho, a carteira será impressa e entregue aos  
215 mesmos; Mais uma vez franqueou o uso da palavra e o Sr. Enildo Charles considerou a  
216 proposta da carteira de identificação importante para que os membros tenham acesso às  
217 instituições do governo com o respaldo de ser um conselheiro que tem como objetivo de  
218 somar para o aprimoramento da atuação do CERH. Em seguida a **Sra. Secretária**  
219 **Executiva Lilian Mendes Haber** informou que já houve o encaminhamento de todos os  
220 nomes dos representantes que fazem parte do Conselho e que nas próximas semanas o  
221 Decreto será publicado para a validação das últimas deliberações realizadas pelo Plenário  
222 do CERH. A **Sra. Secretária Executiva Lilian Mendes Haber** franqueou novamente o uso  
223 da palavra e a Sra. Layla Gomes da COSANPA solicitou saber sobre o Progestão se a  
224 SEMAS tem um cronograma para apresentar ao Conselho sobre o uso dos recursos  
225 financeiros para as ações do Progestão. Em seguida, a **Sra. Secretária Executiva Lilian**  
226 **Mendes Haber** informou que haverá essa apresentação do cronograma assim que ele for  
227 elaborado pela equipe da Secretaria. Informou também sobre a participação de  
228 Conselheiros do CERH na Semana do Meio Ambiente ocorrida no dia 06.06.2019, sendo  
229 bastante proveitosas as palestras. A **Sra. Secretária Executiva Lilian Mendes Haber**  
230 franqueou novamente a palavra aos conselheiro e o Sr. Carlos Amaral do CEPAPA se  
231 reportou sobre o item da Pauta que tratava da Apresentação das Metas do ciclo 2 do  
232 PROGESTÃO, ao que a Sra. Luciene Chaves Diretora da DIREH/SEMAS justificou que esse  
233 item havia sido retirado da pauta por motivo de saúde do servidor que faria a exposição,  
234 mas que essa documentação teria sido encaminhada aos conselheiros. A **Sra. Secretária**  
235 **Executiva Lilian Mendes Haber** informou que as documentações serão encaminhadas a  
236 todos os conselheiros e que as informações do Plano Estadual de Recursos Hídricos estão  
237 acessíveis de forma permanente no site da SEMAS e sendo discutidos nas reuniões da  
238 Câmara Técnica do Plano Estadual de Recursos Hídricos- CTPERH. Ela informou que vai  
239 solicitar que a Secretaria Executiva informe a agenda das reuniões das Câmaras Técnicas.  
240 O Sr. Julio Meyer do Ideflor-Bio falou em relação ao apoio das Universidades no  
241 PROGESTÃO, mas a Procuradoria sempre cita um problema recorrente quando vai fazer  
242 acordo com as universidades no momento do repasse dos recursos porque as



**GOVERNO DO ESTADO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**  
**CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS**

243 Universidades o fazem por meio da Fundação e a Procuradoria Geral do Estado tem um  
244 posicionamento de que não tem como fazer repasse dos recursos porque quem deveria  
245 pagar o percentual deveria ser as próprias universidades como contrapartida, mas pondera  
246 que todos conhecem as dificuldades das universidades. Ele falava isso com receio de que  
247 quando se fizer a tentativa e chegar na hora não conseguir fazer o repasse em função disso.  
248 Por isso, ele considera oportuno fazer uma nova consulta sobre essa questão do repasse  
249 financeiro. A **Sra. Secretária Executiva Lilian Mendes Haber** discorreu que no momento,  
250 internamente, encaminhou a referida situação para análise no jurídico da SEMAS e se  
251 houver necessidade, encaminhará para a PGE. Após isso franqueou a palavra e o Sr.  
252 Carlos Amaral da CEPAPA falou sobre as competências das Universidades locais e por que  
253 não foram contratadas para executar o Plano Estadual de Recursos Hídricos, ao que a **Sra.**  
254 **Secretária Executiva Lilian Mendes Haber** falou que foi passado por uma licitação, mas  
255 que as Universidades têm dado muitas contribuições ao Plano. Em seguida o Sr. Valdinei  
256 Mendes do IFPA solicitou informações sobre a composição do Conselho Estadual de  
257 Saneamento, no qual foi retirada a representação do Conselho Estadual de Recursos  
258 Hídricos e não houve substituição. A **Sra. Secretária Executiva Lilian Mendes Haber** ficou  
259 de verificar e repassar posteriormente a informação. Em seguida, não havendo mais  
260 nenhuma manifestação dos membros, a **Sra. Secretária Executiva Lilian Mendes Haber**  
261 agradeceu a participação de todos e encerrou a Reunião.

---

**Lilian Mendes Haber**  
**Secretária Executiva do CERH**